

OPERAÇÃO MAR DE MINAS II APREENDE MAIS DE R\$ 2 MILHÕES EM PRODUTOS E 600 VOLUMES DE DROGAS



Durante dois meses, nove instituições integraram a operação de combate à criminalidade e irregularidades na região do Lago de Furnas.

Moradores e visitantes das regiões do Lago de Furnas - a maior extensão de água do estado, com 1.440 km² - contaram com os trabalhos das forças de segurança de Minas Gerais e instituições parceiras, que se uniram ao longo de dois meses na Operação Mar de Minas II. Desde (17/02), mais de 395 profissionais de nove instituições integraram as ações de combate à criminalidade, em 153 municípios que circundam o lago.

As equipes atuaram em pontos aquáticos e terrestres - inclusive na fiscalização de veículos aéreos. O sucesso da operação, que está em sua segunda edição, é fruto da integração e alinhamento de todos os envolvidos no combate à criminalidade em Minas Gerais.

O grupo finalizou os trabalhos nesse domingo (09/04). Nessa última semana teve início a denominada Semana D das atividades - quando há compilação de dados e reforço nas ações. Ao longo da Semana D, a carreta do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), ficou estacionada em locais estratégicos, como ponto focal das frentes de atuação, que contaram com o apoio de drones e cães comandados pelo Departamento Penitenciário de Minas Gerais.

Participaram da ação: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros Militar, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marinha do Brasil, Agência Nacional de Aviação Civil, Polícia Federal e Receita Federal. A coordenação e integração das forças foi da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Pela pasta, além da área de Integração e Planejamento Operacional, responsável pela coordenação direta da ação, a Superintendência de Inteligência e Integração da Informação, o Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) e o Sistema Socioeducativo também participaram das diligências.

“A integração das forças de segurança em Minas é um exemplo nacional. Os alcances das operações integradas no estado mostram a importância dessa união de esforços, que tem conquistado outros parceiros”, destacou o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, presente no briefing realizado no último sábado (08/04), em Capitólio.

Resultados alcançados

Ao longo da Operação Mar de Minas II os profissionais apreenderam mais de R\$ 2 milhões em produtos e 600 unidades de drogas, sendo 6,5 kg de cloridrato de cocaína. Para os deslocamentos foram empenhadas 105 viaturas e 10 embarcações. As instituições apreenderam 121 armas de fogo, 33 armas brancas e 17 simulacros. O analista-tributário da Receita Federal, Júlio Cesar Rufato Rodrigues, informou que *“além da presença fiscal, a Receita Federal atuou, em parceria, fiscalizando em rodovias e comércios da região”*.

Nas frentes preventivas e repressivas, 862 pessoas foram abordadas, 72 autuadas por dirigirem embriagadas, 47 por recusarem o teste do etilômetro e 651 autos de infração aplicados. Foram 757 veículos fiscalizados; 630 foram apreendidos e 47 veículos foram recuperados.

“As ações preventivas e de repressão qualificada são fundamentais para que mineiros e turistas possam se sentir seguros e usufruam das belezas oferecidas pelo nosso estado, proporcionando prosperidade ao turismo. Oferecer uma segurança de qualidade, reconhecida no país, é motivo de orgulho”, observou o diretor de Operações da Polícia Militar, cel. Flávio Godinho.

Foram presas e/ou conduzidas 745 pessoas e 34 jovens apreendidos. A Polícia Civil também lavrou mais de mil Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO), instaurou 2.424 inquéritos e concluiu outros 2.521. *“A Polícia Civil participou ativamente da Operação Mar de Minas II, exercendo sua função constitucional de polícia judiciária, bem como realizando ações operacionais ao lado das demais forças de segurança”*, disse a delegada-geral Letícia Gamboge, chefe da Polícia Civil de Minas Gerais.

A Marinha do Brasil, por meio da Delegacia Fluvial de Furnas, tomou frente nas ações de fiscalização do tráfego aquaviário: 655 embarcações foram fiscalizadas, 36 notificadas e cinco embarcações foram apreendidas. Dos condutores abordados, 13 estavam inabilitados e um estava embriagado. Cinco bares flutuantes foram notificados e um local foi interditado. *“Durante toda a operação a Marinha alcançou números expressivos em abordagens, notificações e apreensões. Trabalhamos, em conjunto com as outras forças, para a salvaguarda das vidas humanas e prevenção à poluição hídrica”*, contou o delegado Fluvial de Furnas, Pablo Salgado.

Além das atuações nos pontos terrestres, a Polícia Federal fez incursões conjuntas nas abordagens aquáticas. *“A PF tem a sua atribuição de polícia marítima. É importante trazer segurança à população não só nas estradas, mas também nos ambientes aquáticos”*, observou o agente de Polícia Federal Fábio Foschetti.

A participação do Corpo de Bombeiros contribuiu com a segurança e a integridade física das pessoas que frequentam a região do Lago de Furnas. *“Nossa instituição atua também na orientação e prevenção de acidentes aquáticos, além de garantir a proteção dos agentes envolvidos na operação. Dessa forma, o estado se faz presente por meio das forças de segurança, trabalhando ativamente em prol do bem-estar dos turistas e da comunidade local”*, pontuou o cel. Erlon Dias do Nascimento Botelho, comandante-geral do Corpo de Bombeiros.

Já as fiscalizações dos veículos aéreos foram comandadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), com 24 aeronaves inspecionadas, 23 aeronautas e 16 locais fiscalizados. Para Cláudio Beschizza Ianelli, superintendente de Ação Fiscal da Anac, *“a presença da agência reguladora foi imprescindível para verificar o cumprimento das normas de segurança, o que refletiu no êxito da operação, com todas as aeronaves e operadores aprovados para realizar voos com segurança”*.

A Anac e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

somaram forças nesta nova edição. Nos trabalhos em prol do meio ambiente, ocorreram 1.220 fiscalizações, resultando em 371 autos de infração, 163 apreensões e 183 atividades suspensas/embargadas. *"Essa união de esforços foi essencial para o sucesso da Operação Mar de Minas II, que atuou de forma assertiva para coibir a pesca ilegal em um período marcado pelo aumento das infrações ambientais nos rios do estado, devido à quaresma"*, avaliou o subsecretário de Fiscalização Ambiental da Semad, Alexandre Leal.

Ampliação

A primeira Operação Mar de Minas ocorreu em setembro de 2022. Devido ao sucesso da iniciativa, este ano foi lançada a segunda edição, com a ampliação do período de ação, do número de instituições integrantes e das áreas de abrangência. A nova etapa contempla as Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) 6, 7 e 18.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/4218/operacao-mar-de-minas-ii-apreende-mais-de-r-2-milhoes-em-produtos-e-600-volumes-de-drogas-em>
06/07/2024 05:24